

Ministérios da Criança e do Adolescente




Divisão Sul-Americana da IASD
Outubro - setembro 2004

Ideias

É um boletim auxiliar publicado pelo departamento dos Ministérios da Criança da DSA para ajudar a todas as pessoas que trabalham com este ministério; provendo-lhes afirmação, artigos pertinentes e informativos, idéias para programas, artes manuais, etc. e responde a perguntas de acordo à perspectiva cristã dos Adventistas do Sétimo Dia.

Os artigos são traduzidos da revista "Kids' Ministry Idéias". Publicação oficial da Associação Adventista dos Ministérios da Criança (ACMA).

Este material deve ser alcançado por todas as diretoras, coordenadoras e pessoal que trabalha com os Ministérios da Criança das Uniões, Associações/Missões e Igrejas em geral.

 Perguntas? Comentários?

Sugestões? Escreva para:

*Raquel Arrais
Caixa Postal 02600
CEP 70279-970
Brasília DF, Brasil*

Conteúdo

- ★ Como o monte vesúvio
- ★ Dar os presentes dos magos
- ★ Como ensinar o verso para decorar para os pré-escolares.
- ★ Permita que as paredes ensinem.
- ★ Como ser ainda mais criativo.
- ★ Guirlanda de mãos.

COMO O MONTE VESÚVIO

Muriel Larson

O BEM E O MAL NA TERRA

“Deus grande e temível” (Neemias 1:5)

Ele pode explodir quando as pessoas menos esperam. Lança gases no ar e cinzas sobre a terra. Pode modificar o clima.

Quem é ele? Uma pessoa? Um carro? É algum tipo de poluição? Trata-se de um vulcão. Quem o fez? Deus. Por quê? Porque tudo e todos na terra necessitam dos vulcões a fim de viverem!

Bem, exatamente por que Deus criou os vulcões? Ele os usou e a outras forças para formar as montanhas. Estas impedem que o mar e o vento de devastar a terra. Sem as montanhas, todo o globo seria coberto pelas águas.

Ao falar de montanhas e das águas, Salmo 104:9 diz de Deus: “Limite lhes traçaste, que não haviam de ultrapassar, para que não tornassem a cobrir a terra”.

Você já notou que as montanhas se estendem ao longo da costa. Na América do Norte, temos as Montanhas Apalache, perto da costa leste e a Cascade e Serra Nevada perto da costa oeste.

As chuvas constantemente lavam o carbono para os oceanos. Toda a vida na terra necessita do carbono. Mas este estaria preso nos oceanos se os vulcões não o levasse a se desprender!

Embora os vulcões possam ser perigosos, os agricultores gostam de viver nas áreas que os cercam. Por quê? Porque eles produzem um solo rico que é excelente para a lavoura.

Os joalheiros também deveriam apreciar os vulcões. A base incandescente dos vulcões gera diamantes resultantes da liberação do carbono. Os vulcões também produzem ouro, prata, e cobre. Ao viajarmos ao longo da Rocky Mountains, vemos muitas cidades mineiras.

Os cientistas agora crêem que o tremendo calor na terra próximo aos vulcões poderia produzir energia suficiente para satisfazer a demanda na América do Norte, por mais de mil anos.

Os vulcões, certamente, afetam o clima, que por sua vez afeta os seres humanos de alguma forma. Eles podem causar seca em alguns lugares e inundações em outros. Quando o monte Pinatubo, nas Filipinas explodiu com violenta erupção, mais de 100.000 pessoas fugiram para salvar sua vida dos gases tóxicos e das pedra-pomes incandescentes que choviam do céu.

A cidade de Pompéia, na Itália, foi completamente destruída pela explosão do Monte Vesúvio, no ano 79 a.D. A erupção elevou a praia perto de Pompéia de tal forma que o local da cidade destruída fica agora a cerca de cinco quilômetros da costa.

Por que Deus permite essas ocorrências devastadoras? Algumas vezes são atos aleatórios das forças da natureza, porém, algumas vezes Ele as usa para mostrar Seu ódio contra a pecaminosidade dos seres humanos. Ao lermos a Palavra de Deus, não podemos deixar de chegar a essa conclusão. Deus enviou a grande enchente mundial nos dias de Noé devido à extrema maldade dos antediluvianos (Gênesis 6:5-7). Deus fez chover fogo e enxofre – dos componentes dos vulcões – sobre as cidades ímpias de Sodoma e Gomorra, e destruiu-as completamente (Gênesis 19:24). Deus enviou secas sobre Israel e outras nações devido à sua pecaminosidade (Ezequiel 5:6, 17).

Os vulcões criam beleza também. Suas explosões produzem pores-do-sol espetaculares por várias semanas depois da erupção. De igual modo, Deus usa as provas em nossa vida para produzir o fruto pacífico da justiça em nós!

Muriel Larson tem 17 livros cristãos publicados, incluindo *God's Fantastic Creation* (Moody). Dentre os numerosos artigos que ela publicou há muitos artigos científicos e referentes à natureza, para as crianças.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, outubro-dezembro de 2004, pp. 12-13.]



DAR OS PRESENTES DOS MAGOS

Trina Conner Schaetz

Aprendendo com os Magos



Nenhum cristão deveria passar por alto o verdadeiro significado do Natal. A cada ano, decoramos a casa com enfeites natalinos, fazemos pratos especiais e encenamos o nascimento do Salvador a fim de que nossos filhos não fiquem confusos quanto ao que estamos celebrando. Alguns de nós até mesmo deixamos de lado os presentes do tipo papai-noel a fim de impedir que nossos filhos percam de vista o nascimento de Jesus.

Porém, com ou sem papai-noel, toda a comoção de dar presentes muitas vezes acaba fragmentando, de qualquer forma, o enfoque. Nossos filhos sempre ganham muitos presentes de nós mesmos, dos avós, dos amigos e até mesmo dos vizinhos. O resultado é que nossa visão do profundo significado do Natal tende a ficar soterrada sob a montanha de papéis de presentes e, no dia 26 de dezembro, começamos a fazer promessas de realizar as coisas de forma melhor no próximo ano.

Por muitos anos, minha família tem dado um enfoque novo à forma de presentear, moldando-a de acordo com os presentes que Jesus recebeu dos três magos.

“E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro incenso e mirra” (Mateus 2:11).

Na manhã de Natal nossa família dedica tempo para refletir no significado do Natal. Cada criança recebe três presentes: um representando o ouro, o outro o incenso e o terceiro a mirra. Quando os abrimos, falamos a respeito do significado especial por trás dos presentes que Jesus recebeu e de como eles simbolizavam Jesus como Rei, como Deus e como um homem mortal.

PRESENTES DE OURO

Quando Jesus nasceu, o ouro tinha ainda mais valor do que hoje. Era um presente digno de um rei ou de alguém da mais elevada posição. Que grande símbolo foi para Jesus receber essa oferta dos magos, visto ser Ele o Rei dos reis e o Senhor dos senhores.

Não apenas o presente de ouro significava a posição majestosa de Jesus, mas Bill Miller, dos Ministérios de Priscila e Áquila, sugere que o ouro pode também ter ajudado Maria e José a fugirem de Belém. Pode ter custeado as despesas da família e a proteção enquanto viajavam secretamente para o Egito a fim de fugirem de Erodes.¹

Isto explica a seu filho como o presente de ouro dos magos foi significativo para Jesus e para Sua família. Então, dê a eles “presentes de ouro”. Não necessariamente feito de ouro, mas

¹ Bill e Leah Miller. “Gifts for the King”, Holiday Resources section. Priscilla e Aquila Ministries (www.house2house.org), 1997.

algo de grande importância a fim de sugerir o imenso valor que seus filhos têm para sua família. Em minha própria experiência os presentes de ouro muitas vezes acabam sendo os mais caros. Por exemplo, este presente pode ser a bicicleta com a qual a criança vem sonhando há muito tempo, o aparelho de CD pelo qual estava economizando. Se for um passeio extra, considere a possibilidade de colocar a proposta em uma caixa e de embrulhá-la em papel dourado com fita iridescente.

PRESENTES DE INCENSO

O incenso é uma resina branca (ou seiva) extraída dos cortes feitos no tronco de uma árvore encontrada na África Oriental e sul da Arábia. Hoje, o incenso é conhecido por suas propriedades anti-sépticas, antifúngicas e antiinflamatórias. Não surpreende que as pessoas nos tempos antigos o procurassem com muito interesse. Provavelmente, um dos primeiros remédios dos tempos antigos para a cura de tudo – das infecções à dor de cabeça. Certamente, Maria e José puderam usar o presente do incenso com um bebê por perto.

O incenso era também uma substância sagrada. Em Êxodo 30:34-37, Deus especificamente pediu que o incenso fosse um ingrediente no templo, e proibiu os israelitas de usarem o incenso sagrado para qualquer outro fim além dos propósitos religiosos. Deus ordenou aos israelitas que colocassem o incenso sagrado na frente do véu da entrada do lugar santíssimo, onde prometeu Se encontrar com eles.

Anos depois que o templo foi destruído, Deus enviou Seu próprio Filho, como um símbolo do templo para todas as pessoas. Quão apropriado então que os magos trouxessem incenso como um presente para o bebê de Maria – Jesus, que Se tornara nosso Emanuel. Deus conosco.

Com isso em mente, você poderia escolher para seus filhos um “presente de incenso”, correspondente com a forma como se encontram com Deus. Por exemplo, dar-lhes um novo estudo bíblico, um livro devocional, um diário de oração, ou um CD com hinos como um presente representando o incenso como presente. Finalmente, eles poderão identificar as formas como mais apreciam passar tempo com Deus e poderão dar outras idéias para o presente de incenso. Como um toque simbólico, você poderá decorar os presentes com papel branco e recep-táculo para colocar o incenso, a fim de representar o branco sagrado do incenso que Jesus recebia.

PRESENTES DE MIRRA

Assim como o incenso, a mirra é uma resina extraída de uma árvore especial; porém, em vez de ser branca, a mirra tem um tom vermelho escuro. Seu aroma é muito agradável. Nos tempos antigos a mirra era usada como óleo aromático para unção, perfumes e fluídos para embalsamar. Hoje, você ainda pode encontrar mirra acrescentada a sabonete, óleos e loções.

Miller nota que a mirra era mais cara do que o ouro ou o incenso, visto ser necessária para o processo sagrado do embalsamento antes de a pessoa ser sepultada. Não lhe parece estranho dar de presente um produto para embalsamento a fim de celebrar o nascimento de um bebê? Mas quando você considera que Jesus nasceu para morrer por nossos pecados, o símbolo por trás desse rico presente se torna mais fácil de ser compreendido. João 19:39, 40 confirma que Nicodemos, de fato, ungiu Jesus com mirra como parte do preparo para Seu sepultamento.

Contudo, não estou sugerindo que você dê a seus filhos algo adequado para seu sepultamento. Antes, você poderia lembrá-los de que Jesus veio para morrer na cruz a fim de receber a punição por cada um de nossos pecados. Então, como família, sejam agradecidos pelo sacrifício de Jesus.

Para simbolizar a mirra, dê a seus filhos algo para passarem no corpo. Por exemplo, sabonete, perfume, colônia, loção hidratante ou xampu. Para as crianças pequenas, você poderia dar brinquedos para o banho. Com o objetivo de ampliar um pouco mais suas possibilidades, considere a compra de escova, produtos para o cabelo ou toalhas macias. Você talvez até encontre algum produto que contenha mirra. Embrulhe-o em papel na cor terra para representar a cor escura e rica da mirra.

O VERDADEIRO PRESENTE

Com um pouco de criatividade com esses três presentes – ouro, incenso e mirra – será possível lembrar seus filhos (e a toda a família) que Jesus é o nosso Rei dos reis, nosso Emanuel, e nosso Cordeiro sacrificial. Quando os demais parentes chegarem trazendo mais presentes, seus filhos estarão prontos para terem um enfoque correto e serem capazes de receber estes presentes adicionais com o coração agradecido e cortês. Talvez eles até queiram contar aos parentes a respeito dos presentes dos três magos. Seja flexível, lembrando-se de que o presente mais importante neste abençoado Natal não veio dos magos, mas de Deus: o presente de Seu Filho e nosso Salvador, Jesus Cristo.

Trina Conner Schaetz é ex-professora, escritora e fotógrafa. Seus pais deram início à tradição de oferecer os presentes dos “magos” quando ela ainda era pequena, e agora a Trina faz o mesmo com seus dois filhos. Este artigo apareceu pela primeira vez na revista *Christian Parenting Today* (Inverno de 2002), publicado pela Christianity Today International, Carol Stream, Illinois.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, outubro – dezembro de 2004, pp. 14-15.]



COMO ENSINAR O VERSO PARA DECORAR PARA OS PRÉ-ESCOLARES

Leann Campbell

Simple, Significativo e Divertido

“Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti” (Salmos 119:11)

Rapidamente, em dez minutos, conduzi minha classe de alunos de 4 e 5 anos em uma atividade divertida para ajudá-los a memorizarem o verso bíblico. Então, oramos a respeito de algo diretamente relacionado com o verso. As crianças dessa idade, muitas vezes, fazem longas orações, mencionando a todos e a tudo que conhecem. Porém, meu alvo é ensiná-las o significado do verso para decorar e orar por algo específico.

Desenvolvi três diretrizes para ensinar o verso e a oração para essa faixa etária. Meu objetivo é fazer com que seja simples, significativo e divertido.

1. Mantenha-o simples.

As crianças nessa idade provavelmente conseguirão aprender versos curtos, com palavras compreensíveis. Uma lição que sugira algo como: I Samuel 3:9 como verso para memorizar (“Fala, Senhor, porque o teu servo ouve”), faz com que eu busque um texto mais fácil. As sete palavras nesse verso não fazem parte do vocabulário diário da criança de 4 anos. Prefiro usar as palavras de Moisés, que se encontram em Êxodo 3:4: “Eis-me aqui”. Crianças de quatro anos podem facilmente dizer e compreender essas três palavras.

2. Torne-o significativo.

Para que seja significativo, o verso para decorar deve estar associado com a lição bíblica do dia. Esse é apenas parte do propósito, visto que as crianças devem também aplicá-lo à sua vida no mesmo instante. Uma de nossas histórias bíblicas com o verso: “Eis-me aqui” é a história do menino Samuel quando ouviu Deus chamando-lhe pelo nome. Provi-lhes um telefone feito de lata e barbante e elas se revezavam chamando uma a outra pelo nome e respondendo: “Eis-me aqui”. Conversamos a respeito de como, normalmente, não ouvimos Deus falar conosco de forma audível, mas que temos Suas palavras na Bíblia. Uma de Suas mensagens a nós, na Bíblia, é para obedecermos nossos pais. As crianças pensam em formas como podem obedecer e então todos curvamos a cabeça. Depois de eu proferir uma ou duas sentenças na oração, cada criança ora pedindo ajuda para ouvir e para obedecer a seus pais.

Visto que meu objetivo é fazer com que o verso para decorar seja significativo, deixo de ensinar a referência bíblica. As crianças ainda não necessitam disso uma vez que não lhes diz muito mencionar que o verso se encontra em Salmo 4:3 ou Êxodo 3:4. Posteriormente a criança poderá aprender a referência, quando puderem por si mesmas ler a Bíblia e compreender o significado do verso.

3. Torne-o divertido.

Falar pelo telefone feito de latas foi uma forma divertida de as crianças aprenderem o verso para decorar. A cada semana planejamos uma atividade divertida que enfatiza o verso. A

maioria dos manuais para os professores apresenta muitas sugestões de jogos ou cânticos que favorecem o aprendizado. Se nada parece se adequar a meus propósitos, crio uma atividade. Sempre tento ler a lição no início da semana a fim de ter tempo suficiente para trabalhar as idéias em minha mente.

As lições a respeito dos animais provêem muitas oportunidades para atividades divertidas. Guardo os calendários antigos com fotos de animais (também de flores, de alimentos e de tudo o mais que poderia ser usado para ilustrar uma lição). Gênesis 2:19 e 20 nos diz que Adão deu nome a todos os animais. Esses versos necessitam ser encurtados para que a maioria das crianças de 4 e 5 anos possam aprendê-lo. Assim tente a porção do verso 19 que diz: “e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome”. Coloque as figuras no quadro ou permita que cada criança escolha uma figura (ou um animal de brinquedo) para segurar enquanto pensa em um novo nome para lhe dar. Pensar em um nome estranho para os animais será divertido e mais significativo do que simplesmente dizer: “Deus disse a Adão para dar nomes aos animais”.

Visto que passamos apenas 10 minutos, em cada parte do ensino, as crianças passam para a próxima atividade sem se sentirem cansadas. Algumas vezes, elas dizem o verso para decorar mas não desejam orar. Quando hesitam, ajudo-as ao fazer com que repitam as palavras depois de mim. (Orar pode ser algo novo para algumas crianças em cujo lar não há esse costume.)

Nossas crianças pré-escolares realmente não se importam de memorizar o verso se essa atividade for simples, significativa e divertida. Sabemos que elas apreciam o que estão fazendo e este é o nosso alvo como professores. Temos por objetivo levá-las a apreciar a Palavra de Deus e a aplicá-la a sua vida.

RESUMINDO: Torne o verso para memorizar adequado à faixa etária e coordene itens visuais para ajudar na memorização. Com um pouco de criatividade, essa atividade pode ser divertida.

LeAnn Campbell é professora aposentada. Ela começou a escrever como freelance em 1990 e tem mais de 800 artigos publicados, em mais de 100 publicações. LeAnn e seu marido têm seis filhos adultos, onze netos e um bisneto.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, outubro-dezembro de 2004, pp. 20-21.]



PERMITA QUE AS PAREDES ENSEM

Uma parede sem nada é enfadonha

Jewell Johnson



INSPIRE A MOTIVAÇÃO EM SUA SALA

“edifiquemos o muro de Jerusalém” (Neemias 2:17)

No quadro de anúncios há uma cena de oceano com peixinhos mordiscando os versos da Bíblia. Depois há um “círculo de oração” mostrando meninos e meninas de outros países. Durante os momentos dedicados à oração, os alunos são lembrados de orar pelas crianças do mundo inteiro. Na parede oposta, há um cartaz ilustrando os Dez Mandamentos. Em outra parede há um mapa mundial. Os 66 livros da Bíblia também estão mostrados na parede.

Além de contar histórias bíblicas; de ensinar os versos para decorar e os hinos, essa professora também está instruindo as crianças a usarem as paredes da sala.

Quando os alunos entram na classe, o que vêem? Além de servirem para a decoração colorida, as paredes também podem ser eficientemente utilizadas para ensinar.

Estas são algumas sugestões a respeito de como usar as paredes de sua sala para instruir seus alunos.

Quadros de Anúncios

Crie o quadro de acordo com o tema da lição; ou de acordo com a estação do ano; ou datas especiais (Natal); ou temas doutrinários (salvação, Deus, Cristo, Espírito Santo, oração). Use ilustrações de revistas e de catálogos, materiais em feltro, para criar esse ambiente. A chave é seguir com o tema destacado em cada período. O quadro deveria ser mudado a cada três meses ou com mais frequência quando for apropriado.

Murais

Proteja a parede com papel pardo grande a fim de receber os desenhos que as crianças fizeram, relacionado com a lição ensinada no dia. Jonas e o grande peixe; Noé e a arca; a manjedoura, o monte Calvário são exemplos de desenhos que as crianças podem criar. Elas sentem alegria ao ver sua atividade artística sendo mostrada.

Pôsteres

Selecione pôsteres que ensinam. Como exemplos: os Dez Mandamentos; a Oração do Senhor; os livros da Bíblia – e isso coordenado com o tema da lição com o objetivo de reforçá-lo. Mencione-os quando a lição coincidir com a mensagem dos pôsteres, a fim de que sua eficiência seja aumentada.

Mapas

As crianças com 6 anos ou mais têm interesse em olhar os mapas e podem aprender deles. Se esta for a primeira exposição da criança ao mapa, explique o conceito em detalhes, localizando os oceanos, montanhas e cidades. Mencione o mapa quando orar pelos missionários e pelas pessoas de outros países. Os mapas de definidas áreas são também úteis quando ensinam a respeito da viagem de Abraão a Canaã, a respeito da experiência dos filhos de Israel no deserto; das viagens missionárias de Paulo; do ministério de Jesus na terra. No início do estudo referente ao ministério de Jesus, entregue às crianças um mapa da Palestina. Elas poderão encontrar os locais mencionados na história. Ao usar mapas, os alunos saberão que esses lugares realmente existem, dando assim autenticidade a seu ensino.

Lousa

Escreva o verso para memorizar em uma lousa. Apague uma palavra-chave por vez, fazendo com que os alunos repitam a cada vez as palavras apagadas. Ou o verso pode ser escrito em papel, deixando espaços em branco para os alunos preencherem. Para crianças que estão começando a escrever, peça-lhes para preencherem duas ou três palavras. Os alunos que já sabem escrever bem podem preencher mais lacunas ou copiar todo o verso da Bíblia. O verso também pode ser mostrado.

Colagem

As crianças podem criar colagens e expô-las na parede, no lugar designado para tal. Se o tema for “Ajuda”, recorte ilustrações de revistas mostrando pessoas ajudando. Então as crianças preparam o cartaz e fixam-no na parede.

Incentivos de Presença

A frequência regular na classe pode ser incentivada por cartões individuais. Você pode criar uma figura para ser montada em partes e a cada sábado a criança acrescenta uma delas, completando assim sua figura.

Todas as classes têm paredes. Como uma ampliação de seus esforços de ensino, use as paredes para despertar o interesse e para melhor instruir as crianças nas verdades bíblicas.

RESUMINDO: Utilize o espaço de suas paredes para reforçar as lições que estão sendo encenadas. Visto que as crianças gostam de ver seus trabalhos manuais sendo mostrados, tenha um lugar na sala onde isso possa ser feito.

Jewell Johnson vive no Arizona com seu marido, Leroy. Ela aprecia caminhar, ler e tricotar. Atualmente ensina para crianças de 4 a 7 anos.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, outubro – dezembro de 2004, pp. 26-27.]

COMO SER AINDA MAIS CRIATIVO

Amy Nappa

Oito Maneiras de Fazer Fluir a Sua Criatividade

“... porém as contarás a teus filhos” (Deuteronômio 4:9)

Se, como o autor de Eclesiastes diz, não há nada novo sob o sol, por que outras pessoas parecem sempre apresentar tantas idéias novas e criativas para seus programas com as crianças?

Na verdade, há de fato pouquíssimas idéias criativas novas. Muitas vezes, o truque é em prestar idéias de outras pessoas e redesenhá-las de forma criativa. Apresento oito maneiras de copiar essas idéias e utilizá-las com proveito a fim de poder desenvolver melhor o programa para as crianças em seu ministério.

1. Compre revistas. Pesquise revistas dirigidas a mulheres, crianças, trabalhos manuais e culinária. Faça xerox dos artigos interessantes e coloque-os em prática o mais breve possível em seu ministério.

2. Arquite sugestões que poderão ser usadas no futuro. Colecione sugestões de trabalhos manuais, jogos, receitas, atividades e assim por diante. Mesmo se você não estiver segura de como usar uma idéia, guarde-a para uso posterior.

3. Visite outros grupos. Observe as classes nas escolas locais. Visite clubes de crianças como, por exemplo, os escoteiros. Procure saber o que outras igrejas estão fazendo. Muitos professores e líderes de grupos terão prazer em partilhar suas melhores idéias.

4. Busque nova utilização para objetos comuns. Abra as portas dos armários de sua cozinha e pegue qualquer utensílio. De quantas formas este objeto pode ser usado além do óbvio? Pode ser um prato de alumínio que se transforme em címbalo, chapéu, ou disco voador.

Exercite-se no buscar novos usos para objetos comuns. O que você pode fazer com guardanapos de portas e janelas? Ou no que pode se tornar um saco cheio de papel picotado do escritório? Anote suas idéias e mantenha-as no seu arquivo.

5. Troque idéias com outras pessoas. Reúna-se com uma ou duas pessoas e abra seu arquivo. Diga: “Tenho aqui um artigo excelente a respeito do uso de balões nos projetos de ciências. Como poderemos relacionar este conteúdo com próximas lições ou atividades?” Não exclua qualquer que seja a idéia. Antes, tente incluí-la ou modificá-la até chegar a uma nova grande idéia que todos aprovelem.

6. Observe as crianças brincarem. Observe as crianças brincando em um parque e veja que jogos elas inventam enquanto brincam. Uma nova forma de jogar algum jogo conhecido pode ser criada em sua vizinhança e você será o primeiro a conhecer as regras! Então considere como poderá usar essa nova idéia em sua programação.

7. Converse com as crianças. Isto pode parecer óbvio – você trabalha o tempo todo com elas. Mas as crianças são criativas sem nem mesmo pensar a respeito. Inclua algumas crianças em seu empreendimento de “olhar as coisas sob uma nova perspectiva”. Faça o jogo de descobrirem o uso mais inusitado para objetos simples. Pergunte às crianças o que elas acham de sua programação atual. Como poderia melhorar? O que elas apreciam e o que não? Se elas estivessem no comando, o que fariam de forma diferente (além de comerem sorvete todas as semanas)? Leve a sério a contribuição delas. As crianças são seus melhores críticos e os aliados mais criativos.

8. Crie lições multissensoriais. Você pode não ser capaz de levar seus alunos para as entranhas de um grande peixe, mas se meterem sob uma mesa com uma toalha durante a história pode acrescentar algum efeito. Ouvir a respeito de Jesus deitado em sobre uma esteira de palha assume um significado diferente quando as crianças estão sentadas sobre um monte de palha que provoca coceiras. Visualizar as 5.000 pessoas alimentadas por Jesus é muito fácil, se a sua lição ocorrer no centro de um estádio.

Ainda uma palavra final de incentivo: Quanto mais você exercitar sua criatividade, mais fácil isto se tornará. Não há limites!

RESUMINDO: Não há limite para o que sua imaginação pode produzir. Simplesmente tire tempo para permitir-se ser criativo. Lembre-se de que quanto mais você pratica sua criatividade, mais fácil ser-lhe-á essa empreitada.


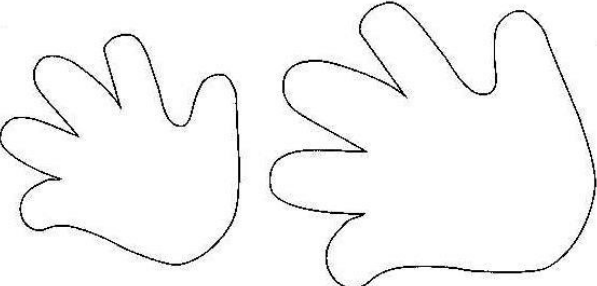
Amy Nappa é co-autora criativa do livro *52 Fun Family Devotions* (Augsburg Fortress Publishing). Reimpresso mediante permissão da Children's Ministry Magazine, Copyright 1995, Group Publishing, Inc., Box 481, Loveland, CO 80539.

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, outubro – dezembro de 2004, pp. 28-29.]

GUIRLANDA DE MÃOS

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no Seol, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma” (Eclesiastes 9:10).

Uma linda guirlanda feita de mãos saúda os visitantes à porta.

MATERIAIS NECESSÁRIOS	COMO FAZER
<ol style="list-style-type: none"> 1) Folhas de EVA em cores natalinas. 2) Botões. 3) Fita ou cordão. 4) Cola. 5) Tesoura. 	<p>➤ Desenhar 10 a 12 mãos grandes e 6-7 pequenas (nas cores natalinas), conforme modelo, e recortá-las. Pode ser utilizado o modelo da mão das crianças. Em seguida, sobreponha e cole as mãos grandes para criar um círculo. Por cima, cole as mãos menores. Decore com botões e fitas ou cordão e terá uma linda guirlanda natalina.*</p>  

[Extraído de *Kids' Ministry Ideas*, outubro – dezembro de 2004, p. 16.]

* Adaptado para guirlanda natalina, visto que no Brasil não temos as cores do outono norte-americano. – Tradução.